



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 2 – 2010

----- Aos nove dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, pelas vinte horas, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal deste concelho, nos Paços do Município de Pampilhosa da Serra, com vinte e quatro presenças, cujas assinaturas constam do respectivo livro. -----

----- A Mesa foi composta pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal, José Ramos Mendes, 1º Secretário Ângelo Pereira Caetano e 2º Secretário Jorge Miguel Neves Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa saudou os presentes e evocou o artigo 10º do Regimento da Assembleia, no que diz respeito à necessidade de ter sido convocada uma assembleia extraordinária pelo que, a Ordem de Trabalhos cinge-se apenas à apreciação e votação dos pontos que nela constam.-----

----- Seguidamente deu início aos trabalhos. -----

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.1-Participação do Município na Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, nos termos da alínea m) do artº 53 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, após ter saudado os presentes, comunicou à Assembleia Municipal o seguinte: -----

----- A iniciativa de participação do Município de Pampilhosa da Serra na Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, constitui especial relevância para o Concelho de Pampilhosa da Serra, pois os fins que prossegue consagram princípios e valores que



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estão de acordo com a política que a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra prossegue, no que à Cultura, Educação e Acção Social diz respeito, e porque se reveste de reconhecido interesse público. -----

----- Tendo em conta esses valores e princípios, a Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 30 de Março do corrente ano, nos termos da alínea m) do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aprovou por unanimidade integrar a Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata. -----

----- Ainda de acordo com a Lei supra, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade o seguinte: -----

----- Aprovar os Estatutos da Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata; -----

----- Designar o Sr. Presidente da Câmara, José Alberto Pacheco Brito Dias, representante legal do Município na Fundação, a quem conferem poderes para assinar a competente escritura de constituição. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal as presentes deliberações. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia, e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este ponto da Ordem de Trabalhos, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

----- Relativamente ao assunto acima mencionado, houve as seguintes intervenções: -----

----- Do Sr. Deputado Tiago Marcelino que após ter saudado os presentes e formulado votos de um excelente Feriado Municipal, enalteceu o espírito benemérito da Drª Maria



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Lurdes Telma Nunes Barata, o que muito orgulha os pampilhosenses. -----

----- Seguidamente questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao teor do artigo 18º dos Estatutos da Fundação, que refere a constituição do Conselho de Curadores, no que ao número de elementos diz respeito, tendo o Sr. Presidente da Câmara dito que inicialmente é constituído por vinte e três, sendo o mínimo de vinte.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Deputado Gonçalves Xavier, saudando os presentes e subscrevendo as palavras proferidas pelo Sr. Deputado Tiago Marcelino relativamente à Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata, enaltecendo os fins culturais, educativos, sociais, artísticos, científicos e filantrópicos que dela farão parte.-----

----- Relativamente à constituição do Conselho de Administração, em número de quatro elementos, referiu que não vê qualquer alusão ao Presidente da Câmara, que tem voto de qualidade. -----

----- Após uma breve revisão do documento, o Sr. Presidente da Câmara aceitou a dúvida apresentada pelo Sr. Deputado e informou que na devida altura apresentará aos juristas a questão levantada, por forma a que o documento esteja o mais completo possível.-----

1.2 – Aprovação do Protocolo a celebrar com a Empresa Oryzon Energias, do Grupo Catarino

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, relativamente ao ponto em apreço, referiu o seguinte: -----

----- Na sequência das informações constantes na Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de 23 de Fevereiro; na Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 27 de Fevereiro e da deliberação tomada em reunião ordinária de 30 de Março do corrente ano, -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Foi presente o Protocolo de Cooperação, a realizar entre o Município de Pampilhosa da Serra e a Sociedade Anónima ORYSON ENERGIAS, S.A., que tem como objecto primordial a valorização do território de Pampilhosa da Serra, através da gestão integrada da floresta e como finalidade tornar o Concelho de Pampilhosa da Serra num município de certificação biológica, com base nos seguintes conceitos: Planeamento estratégico; gestão profissional da floresta; criação de um centro de competências florestais; racionalidade dos processos nas operações florestais; biodiversidade florestal (ecossistema florestal); floresta de uso múltiplo; sustentabilidade social; balanço energético positivo; optimização da dimensão da exploração florestal e valorização dos produtos florestais pela certificação. -----

----- O presente Protocolo vigorará por um período de 30 anos, com início no acto da sua assinatura. -----

----- Após análise do conteúdo do Protocolo, a Câmara Municipal, na dita reunião de 30 de Março do corrente ano, deliberou por unanimidade aprovar e conceder poderes ao Sr. Presidente para a competente assinatura. -----

----- Mais deliberou submeter à Assembleia Municipal. -----

----- Dada a palavra aos Srs. Deputados, e face às questões apresentadas, o Sr. Presidente da Câmara deu os competentes esclarecimentos.-----

----- Posto à votação o Protocolo em apreço, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

----- Relativamente ao assunto supramencionado, registaram-se as seguintes intervenções: -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Deputado Álvaro Margarido questionou o Sr. Presidente da Câmara, sobre os montantes que se referem aos contratos que vão ser efectuados, se são por hectare, tendo o Sr. Presidente esclarecido que a renda é sempre calculada a 1% /ano do valor do terreno e que será sempre avaliada por técnicos com conhecimento na matéria relativamente à sua composição e viabilidade.-----

-----O Sr. Deputado Carlos Machado, começou por cumprimentar os presentes e formulou votos de um bom Feriado Municipal. Deu os parabéns ao Município na pessoa do Sr. Presidente da Câmara pela iniciativa com a empresa Oryzon, dizendo que também está confiante na realização do projecto e que o concelho vai acolher uma empresa de grande dimensão. -----

----- Referiu que o tema floresta foi uma das preocupações apontadas durante a campanha eleitoral, exactamente porque constitui uma enorme importância para o concelho.-----

----- Seguidamente perguntou quais os produtos que serão implantados nos terrenos, tendo o Sr. Presidente esclarecido que as diferentes espécies serão implantadas de acordo com a altitude e a orografia do terreno.-----

----- De igual forma, o Sr. Deputado questionou se a adesão ao projecto implicaria candidaturas, tendo o Sr. Presidente da Câmara informado que não requer candidaturas, bastando que as pessoas manifestem vontade de aderir e que a empresa vai criar uma delegação em Pampilhosa da Serra que tratará de toda a parte burocrática dos aderentes e da avaliação dos seus terrenos, sem quaisquer custos. -----

----- O Sr. Deputado Carlos Machado perguntou se havia expectativa de criação de postos de trabalho, tendo o Sr. Presidente da Câmara respondido que apesar de o Grupo ter já constituída uma equipa técnica que fará deslocar para o concelho, há a perspectiva de se recrutarem pessoas do nosso concelho, de acordo com as necessidades que forem equacionadas. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Gonçalves Xavier que também deu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pelo projecto em apreço, dizendo que sempre teve um especial empenho e interesse neste tipo de acções, pelo que se congratula com a presente iniciativa para o nosso concelho, que dela carece, em termos de valorização e certificação da floresta e dos produtos endógenos. Formulou a sua dúvida relativamente à disponibilidade dos particulares, no que diz respeito à apresentação de documentos que forem sendo necessários para instruir os respectivos processos, e pela necessidade de terem de se deslocar a repartições públicas para os obter. Tendo em conta que embora já muita gente tenha a situação dos seus terrenos regularizada, muitos há que têm as suas propriedades fragmentadas por pequenas áreas dispersas e que não se encontram legalizadas. Em sua opinião, vai ser este o problema com que se vão deparar e que pode causar entraves nos processos com os particulares.-----

----- Relativamente ao desenvolvimento do processo, depreende, pelas informações do Sr. Presidente da Câmara, que a única formalidade será o proprietário do terreno assinar um papel e a seguir dar luz verde para que as pessoas intervenham. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para informar que não está prevista a plantação de eucaliptos mas que, nalguns casos onde a rentabilidade não possa ser tirada com outras espécies, essa situação pode ser vir a ser ponderada, mas com planeamento. -----

----- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Ângelo Caetano para se congratular com a iniciativa, considerando que a mesma é de aproveitar, pois presentemente os terrenos não estão a produzir nada. Contudo, considera também que o valor da renda é um pouco baixo, mas entre não haver rentabilidade e haver alguma, é melhor aproveitar esta oportunidade, sendo que depois todas as questões acessórias se poderão resolver.-----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Referiu que há uma questão que considera importante aclarar, que se prende com os lucros. Sendo o terreno alugado por 30 anos, gostaria de saber quando são repartidos os lucros. É uma questão que eventualmente os proprietários podem colocar, como é óbvio, dado o vincado sentimento de propriedade que as pessoas têm pelos seus terrenos.-----

----- Considerando a questão apresentada, o Sr. Presidente da Câmara respondeu que haverá sempre distribuição de lucros quando eles existirem, independentemente de se ter chegado ou não ao termo do contrato, não só relativamente à floresta mas também a qualquer produto que dela decorra (cogumelos, medronhos, mel, etc.).-----

----- De seguida, interveio a Sr^a Deputada Ludovina Lopes, congratulando-se com a iniciativa e considerando importante que o município tenha acolhido uma empresa desta dimensão. -----

----- Pensa que é de todo conveniente alertar os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia, no sentido de promoverem uma atitude pedagógica relativamente às pessoas que cá vivem, pois muitas vezes elas mostram alguma relutância em aderir a este tipo de iniciativas, pelo que é fundamental fomentar acções de sensibilização, numa linguagem clara e precisa sobre o projecto, bem como no sentido de acarinhar a própria empresa. Sugere que se façam essas acções em encontros de aldeia e na Casa do Concelho, pois as associações são muito importantes na passagem de mensagem. -----

----- Outra questão que pretende apurar é o aspecto dos 30 anos, se isso contempla a valorização do CO₂, que não vem contemplado no projecto e pode vir a ser uma mais-valia aos terrenos. Deixa esse alerta na Assembleia para outros valores que poderão advir do projecto. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que relativamente ao CO2 todos estamos conscientes que vai ter o seu valor e a empresa também abordou esse factor no aspecto em que se vai reflectir nos lucros.-----

----- Considera importante que toda a gente se motive e se envolva neste projecto. Foi feita uma reunião no Município, para além das diversas acções nas Freguesias. -----

----- Foi proposta a ida à Casa do Concelho e o Grupo Catarino faz questão de estar presente, de forma a que todos os que vivam em Lisboa e que são proprietários de terrenos no concelho, possam influenciar os seus familiares mais próximos para aderirem a esta iniciativa.-----

----- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Tiago Marcelino que, para além de se congratular com o projecto em apreço, formulou seguintes questões: se o valor dos terrenos avaliados foram sujeitos a algum tipo comparativo com qualquer outro modelo de proposta de avaliação de terrenos; qual o mecanismo de acompanhamento dos resultados dos lucros do município, das freguesias, dos particulares; quais as garantias, no final dos 30 anos e não havendo um prolongamento do contrato ou havendo essa possibilidade, qual o estado em que ficará um determinado terreno e quais as garantias da empresa no caso de denúncia do contrato; quais as garantias do município, no caso de incumprimento da empresa, e no caso de ao longo desses anos viermos a detectar que não está a ser feito o que pretendíamos, se temos algum mecanismo de denúncia do contrato sem termos de incorrer em custos adicionais.-----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Câmara referiu que relativamente à avaliação dos terrenos, a empresa tem como base estudos efectuados e trabalhos académicos desenvolvidos por pessoas com conhecimento do potencial de cada terreno e também fruto de comparações efectuadas, numa ligação muito estreita com o Gabinete Florestal da Autarquia que é composto por técnicos com experiência na área. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O acompanhamento dos lucros, embora não esteja definido no documento, é um factor a ser considerado e aperfeiçoado o seu mecanismo, dado que é importante fazer esse acompanhamento.-----

----- Quanto ao incumprimento, comunicou que não está muito preocupado com esse aspecto, pois acredita que nenhuma empresa vem fazer investimentos neste concelho para não obter o respectivo lucro. Por outro lado, qualquer abandono gera, como é evidente, a denúncia do contrato, mas provoca a perda dos investimentos efectuados e nenhuma empresa desejará isso. -----

----- Interveio o Sr. Deputado Álvaro Margarido, referindo que quando foi realizada a reunião com a empresa Oryzon, o Sr. Presidente da Câmara e Presidentes de Junta, questionou sobre os termos em que se podia participar, pois a freguesia de Machio é a mais pequena do concelho e não possui baldios. A Freguesia de Machio está consciente do processo e levará o assunto à Freguesia quando o Grupo Catarino estiver disponível, para em conjunto com a Câmara Municipal realizarem a competente reunião de esclarecimento.-----

----- Seguidamente o Sr. Deputado Jorge Pires considerou construtivo o facto de se estarem a levantar questões sobre a essência do projecto. Referiu que já há muitos anos que se procuravam investidores particulares para o concelho, por isso a Câmara, na pessoa do Sr. Presidente, está de parabéns pela iniciativa. A certificação e a sustentabilidade da floresta são fundamentais, pelo que é importante avançar-se com o projecto, com o apoio dos técnicos e os esclarecimentos que forem sendo necessários obter de acordo com as solicitações dos particulares.-----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Sr. Deputado António Barata interveio de seguida, saudou os presentes e manifestou a sua satisfação pela postura responsável da oposição nas diversas intervenções relativamente ao projecto em apreço.-----

----- Considera que chegou a oportunidade de agarrarmos o projecto com que sempre sonhámos para a sustentabilidade da nossa floresta. A empresa tem *know-how* e reforça o reconhecimento em assumir-se claramente como uma empresa cujo modelo de gestão se deve adoptar e seguir em Portugal. Referiu que para se ter uma ideia do carácter inovador deste projecto, existem apenas em Portugal cento e noventa mil hectares de floresta certificada de uma área de 3,34 milhões de hectares, o que corresponde a 8% do território nacional.-----

----- Estamos perante alguém que quer investir e quer ganhar dinheiro, o que é bom para o concelho. Vai ter uma atitude responsável, empreendedora e inovadora. O protocolo que vai ser assinado faz todo o sentido porque são os pampilhosenses que vão ganhar e retirar dividendos e portanto é para eles que este protocolo é assinado. -----

----- A finalizar, referiu que devemos estar todos unidos em torno deste projecto, apoiando-o, e acima de tudo criando sinergias para que o mesmo se concretize e não o deixemos cair por qualquer constrangimento que eventualmente possa surgir.-----

----- Seguidamente o Sr. Deputado César Oliveira saudou os presentes e referiu que os dois temas discutidos são decididamente um contributo a todos os pampilhosenses que no último acto eleitoral fizeram a sua opção em consciência. Referiu que neste momento não interessa tanto o sentido da opção tomada a nível político, mas sim a valia dos dois projectos, mobilizadores e capazes de unir os pampilhosenses em torno de uma bandeira e de um desígnio pelo concelho. E continuou, dizendo que é uma oportunidade única de deixar de lado todas as divergências e dar a mão em prol do concelho. Considera que a educação é fundamental para qualquer sociedade e a Pampilhosa apenas pode aspirar a um futuro melhor se conseguirmos elevar a nossa auto-estima em todas as áreas e se



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conseguirmos guiar-nos por critérios de exigência e de qualidade na educação dos nossos jovens. A educação tem de ser um desígnio deste concelho, uma bandeira de todos. Por isso congratula-se e dá publicamente os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pela decisão em participar numa Fundação cujo objectivo é precisamente garantir uma melhor educação dos jovens pampilhosenses.-----

----- Por outro lado – disse - o protocolo com o Grupo Catarino poderá representar a criação de alguns postos de trabalho que certamente ajudará à dinamização da economia local. Embora sendo ainda cedo para quantificarmos essa mais-valia, não deixa de ser relevante que aqui se vá criar uma delegação, o que terá a clara vantagem de também ajudar à rentabilização de outro bem importante, que é a floresta. Louva-se a capacidade de gestão do Sr. Presidente da Câmara que conseguiu atrair este possível bom negócio. --

----- Mais referiu que, pessoalmente, preferia outro tipo de emprego, mais qualificado, mais rigoroso, em termos da qualificação dos recursos humanos, como o novo centro de saúde e outros projectos previstos, que forçosamente chamariam à pampilhosa novas pessoas mais qualificadas e mais empreendedoras, disponíveis e porventura mais exigentes. Se essas hipóteses passarem à realidade, acredita que estão criadas as condições para um crescimento sustentado e verdadeiro do concelho. Vivemos a aurora de uma nova era, de um novo estilo e de uma nova liderança no nosso concelho, onde, por dever de justiça devemos destacar o trabalho desenvolvido pelo nosso Presidente da Câmara. O caminho é este e esperamos agora que todos sejamos capazes de nos unir em torno destes dois projectos. Juntos, conseguiremos erguer um novo futuro. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara comunicou que se festejará amanhã o nosso Feriado Municipal e que se pretende que seja uma cerimónia digna, à nossa dimensão, esperando que todos compareçam. Referiu a presença de um membro do Governo, o Sr. Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Junqueiro e do Sr. Governador Civil, para além de outras entidades que constam do programa-convite



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

na posse dos Senhores Deputados. Espera que seja uma jornada de divulgação e de aumento de auto-estima dos pampilhosenses.-----

----- Seguidamente agradeceu a colaboração de todos nas duas grandes decisões tomadas na Assembleia Municipal e as palavras de apreço que lhe dirigiram. Referiu que é sua obrigação e que com a equipa com quem trabalha e com os Senhores Deputados, que dela fazem parte, há que tomar decisões com a intenção de fazermos o melhor pelo concelho da Pampilhosa da Serra. -----

----- A finalizar a sua intervenção, aproveitou a oportunidade para lembrar que está a decorrer uma grande noite de fado no edifício Multiusos, com um artista de renome nacional e internacional, António Chainho e a sua guitarra, pelo que quem tiver oportunidade deverá assistir, porque vale a pena.-----

----- Logo após, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que havia necessidade de aprovar em minuta dos dois assuntos que foram submetidos à Assembleia Municipal, passando de seguida à leitura do teor das respectivas deliberações. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que é da mais elementar justiça salientar e realçar a maneira elevada e digna como decorreram os trabalhos, o que só enobrece este Órgão, dizendo que foram tratados dois assuntos de suma importância para o concelho. -----

----- Aludiu ao facto de o Mundo Cristão estar a celebrar neste momento a ressurreição de Jesus Cristo e que com estes dois protocolos crê que se inicia um período e uma fase de ressurreição do concelho. Congratulou-se, em nome pessoal e como Presidente da Assembleia, pela forma como os trabalhos decorreram e pelos assuntos que foram aprovados. -----

----- Seguidamente fez uma breve referência ao Feriado Municipal, dizendo que é o dia do concelho por excelência, um dia que exige de todos uma celebração festiva. Por outro



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lado é um dia para reflexão sobre o concelho, na multiplicidade da sua problemática e do seu desenvolvimento, porque é nestes momentos celebrativos que, apesar de tudo, todos temos mais predisposição para reflectir e pensar nas coisas sérias. Finalmente, desejou a todos a continuação de felizes festas pascais.-----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa felicitou mais uma vez os membros da Assembleia Municipal, agradeceu a presença de todos quantos se dignaram participar no acto, e deu por terminada a sessão, quando eram vinte e duas horas e quinze minutos. -----

----- De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Técnico, que a elaborei. -----
